

# *Denúncias de demissões no Ministério da Justiça da Argentina*

---



**Foto: Prensa Latina**

Havana, 19 de dezembro (RHC) Os filiados da Associação de Trabalhadores do Estado (ATE) em Buenos Aires farão uma manifestação hoje em frente ao Ministério da Justiça da Argentina para denunciar a demissão de mais de duas mil pessoas.

De acordo com um comunicado da organização, a manifestação começa às 11h, horário local. Os participantes também rejeitarão a interrupção do pagamento de um suplemento salarial a mais de mil funcionários.

Em um contexto de ameaças e extorsão, o ministro da Justiça, Mariano Cuneo, assinou uma resolução que detalha a demissão de quase metade dos trabalhadores dessa entidade, disse o secretário de Ação Política da ATE Capital, Rúben Lopéz.

"Boa parte dos salários da equipe permanente e, em alguns casos, da equipe temporária também está em jogo. O suplemento que eles recebem é reconhecido pela Suprema Corte e pretendem parar de pagá-lo. Estaremos em assembleia permanente", acrescentou.

ATE Capital criticou um plano de rescisão implementado em outubro e novembro, um mecanismo que considerou uma forma de demissão encoberta.

Tudo isso resultará no desmantelamento do organismo. O Ministério tem, entre outras tarefas, garantir o acesso à justiça, a promoção e a proteção dos direitos humanos e os procedimentos de registro, diz uma mensagem da ATE. (Fonte: Prensa Latina)

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/372434-denuncias-de-demissoes-no-ministerio-da-justica-da-argentina>



**Radio Habana Cuba**